

GABARITO DOS EXERCÍCIOS DA LIÇÃO 14

I.

- 1- Peasápe abá maíra repîaki.
- 2- Mosapyr maíra ygarusu suí osem. *Ou:* Ygarusu suí mosapyr maíra semi.
- 3- Ybyrapytanga reká maíra îepotari.
- 4- Karioka koty maíra sóûne.
- 5- Abá oîpotar maíra kysé arugûá bé me'enga i xupé.
- 6- “Ybyrapytanga potá, maíra îepotari”, e' i abá o irũ mongetábo.
- 7- Ko'yr é maíra îepotari.
- 8- Abá oybyrá'ab.
- 9- Abá o irũ osenôî t' oîme'eng ybyrapytanga maíra supé.
- 10- Ygarusu pupé abá topytá mouíbi. *Ou:* Abá ygarusu pupé topytá oîmouíb.

II.

- 1- Kûesé i porabykyû. *Ontem eu trabalhei.*
- 2- Sesé kunhã ma'enduari (ou *kunhã ma'enduaramo*). *Dele a mulher se lembrou.*
- 3- Ko'yr maíra ybyrapytanga potari. *Agora os franceses querem pau-brasil.*
- 4- Ka'ape maíra mokôî abá repîaki. *Na mata os franceses vêem dois índios.*
- 5- Ka'a koty abá gûatáû. *Em direção à mata o índio caminha.*
- 6- Kûesé ybaka robyî (ou *ybaka robyramo*). *Ontem o céu estava azul.*
- 7- Ygarusu pupé maíra topytá mouíbi. *Dentro do navio os franceses põem deitadas as toras.*
- 8- Kûesé ixébe aîpó maíra 'éû. *Ontem o francês me disse isso.*
- 9- Nde rur'iré xe katuramo (ou *xe katuû*). *Depois de tua vinda eu estou bem.*
- 10- Abá supé maíra arugûá me'engi. *Aos índios os franceses deram espelhos.*

- 11- Ko'yr abá o irũ renõî. *Agora o índio chama seu companheiro.*
- 12- Peasaba koty ygarusu sóû. *Em direção ao porto vai o navio.*
- 13- Abá o ybõmbûera resé, kunhã rasyramo (ou *kunhã rasyî*). *Por ter sido flechada pelo índio, a mulher sente dor.*
- 14- Îy pupé abá ybyrá-'abi. (***) *O verbo 'AB só se usa com objeto incorporado. Coloque, então, o hífen.*). *Com machados os índios cortam árvores.*
- 15- Ka'ape abá ybyrapytanga repîaki. *Na mata os índios viram pau-brasil.*
- 16- Ka'ape abá ybyrapytanga rekari. *Na mata os índios buscam pau-brasil.*
- 17- Koriteî abaré 'ygûasu rasabi. *Depressa o padre atravessou o rio grande.*
- 18- Xe rokype xe amburamo (ou *xeambuî*). *Em minha casa eu ronco.*
- 19- Ko'yr kûarasy berabamo (ou *kûarasy berabi*). *Agora o sol brilha.*
- 20- Ko'yr é mamõygûara maíra reîari. *Agora mesmo o estrangeiro deixa o francês.*
- 21- 'Yembe'ype kunhã maíra nhe'enga rendubi. *Na beira do rio a mulher ouve a voz do francês.*
- 22- Takûá-kysé-tyba pupé ixé kunumî repenhani. *No ajuntamento de taquaras-facas ataquei o menino.*
- 23- Kûesé oré nemamo (ou *oré nemi*). *Ontem estávamos fedorentos.*
- 24- Tatá pupé kunhã táfasu rapeki. *No fogo a mulher sapeca o porco.*
- 25- Peasaba koty maíra ruri. *Na direção do porto o francês veio.*
- 26- Nde rera suí xe resaraî. (***) *Aqui o verbo esaraî (r, s) (xe) não recebe o sufixo -i do indicativo circunstancial porque termina em î.*. *De teu nome esquecer-me-ei.*
- 27- Koriteî morubixaba xe nhe'enga robaîxûari. *Depressa o cacique respondeu às minhas palavras.*
- 28- Oîrã ygarusu karioka xoty i xóûne (***) *Veja que o sujeito YGARUSU ficou longe do verbo SÓ, que é intransitivo. Coloca-se, então o pronome I antes do verbo. Temos, assim, uma transformação fonética: I + S > I XÓÛ*). *Amanhã em direção da Carioca o navio irá.*

- 29- Gûipukábo xe porabykyû. *Rindo, eu trabalho.*
- 30- Ko'yr xe pyturamo (ou *xe pytuî*). *Agora eu tusso.*
- 31- Maíra irûnamo abá ybyrapytanga rekari. *Com os franceses os índios procuram pau-brasil.*
- 32- Nde rura resé oré rorybamo (ou *oré rorybi*). *Por causa de tua vinda estamos contentes.*
- 33- Kunhã supé “Asó” maíra ‘éû. *À mulher o francês disse: “Eu vou”.*
- 34- Oroîasegûabo oré kunhataĩ repîaka’ubi. *Chorando, sentimos saudades da menina.*
- 35- Taba suí kunhataĩ kanhemi. *Da aldeia a menina sumiu.*
- 36- Tobaíara rura ri îandé rasemamo (ou *îandé rasemi*). *Por causa da vinda dos inimigos, nós gritamos.*

III.

- 1- Kûesé xe porabykye’yimi. *Ontem eu não trabalhei.*
- 2- Sesé kunhã ma’enduare’yimamo (ou *ma’enduare’yimi*). *Dele a mulher não se lembrou.*
- 3- Ko'yr maíra ybyrapytanga potare’yimi. *Agora os franceses não querem pau-brasil.*
- 4- Ka’ape maíra mokôĩ abá repîake’yimi. *Na mata os franceses não vêem dois índios.*
- 5- Ka’a koty abá gûatae’yimi. *Em direção à mata o índio não caminha.*
- 6- Kûesé ybaka robye’yimamo (ou *ybaka robye’yimi*). *Ontem o céu não estava azul.*
- 7- Ygarusu pupé maíra topytá moube’yimi. *Dentro do navio os franceses não põem deitadas as toras.*
- 8- Kûesé ixébe aîpó maíra ‘ee’yimi. *Ontem o francês não me disse isso.*
- 9- Nde rur’iré xe katue’yimamo. *Depois de tua vinda, não estou bem.*

10- Abá supé maíra arugûá me'enge'ymi. *Aos índios os franceses não deram espelhos.*

IV.

- 1- “Asó peasaba repîaka” e’i abá.
- 2- Maíra osyk “Kûesé Reritype eresó” o’îabo.
- 3- Pindobusu, “Nde porang” eré Maria supé.
- 4- Però our “Oîrã ygarusu îepotarî” o’îabo.
- 5- “Maíra our ybyrapytanga reká” e’i abaré.
- 6- Asyk “Ko ’yr abá pindá monhangî” gûi’îabo.
- 7- Pindobusu, “Nde poxy” eré morubixaba supé.
- 8- “Eîori umê!” eré Pindobusu supé.
- 9- “Ereporabyky-katu” e’i morubixaba xebe.
- 10- Pindobusu, “Aîuryne” e’i Itaîybá ndebe.
- 11- ‘Ygûasupe eresó, “Eîmonhang pindá” e’îabo Pedro supé.
- 12- Tatámirî, “Ekûãî tápe” eré morubixaba supé.

V.

- 1- Aîpotar aîpó abá ‘é maíra supé. *Quero que o índio diga isso ao francês.*
- 2- Ereîkuab “Asó” xe ‘é xe ruba supé. *Sabes que eu disse a meu pai que vou.*
- 3- Ereîkuab “Maíra oîepotar” abá ‘é ixébe. *Sabes que o índio me disse que os franceses chegaram.*
- 4- Aîkuab “Ybyrapytanga asekar” maíra ‘é ndebe. *Sei que o francês te disse que procura pau-brasil.*
- 5- Maíra oîkuab “Aybyrá’ab” nde ‘é ixébe. *O francês sabe que tu me disseste que cortas árvores.*

- 6- Aîpotar aîpó Pedro ‘é ndebe. *Quero que Pedro te diga isso.*
- 7- Pedro oîpotar aîpó oré ‘é peême. *Pedro quer que digamos (excl.) isso a vós.*
- 8- Aîkuab “Asó” nde ‘é nde sy supé. *Sei que disseste a tua mãe que tu vais.*

VI.

- 1- Topytá moupa, abá ka’ape i xóû. *Pondo deitadas as toras, os índios vão para a mata.*
- 2- Aîpó gûi’îabo, Karioka koty xe sóû. *Dizendo isso, fui em direção à Carioca.*
- 3- Gûiporabyky-ypôabo, aîpó a’é. *Começando a trabalhar, disse isso.*
- 4- Aîpó o’îabo, Maíra ygarusu suí i xemi. *Dizendo isso, o francês saiu do navio.*
- 5- Aîpó oro’îabo, oré ybyrapytanga me’engi i xupé. *Dizendo isso, demos (excl.) o pau-brasil a eles.*
- 6- Aîpó o’îabo, xe irû ybyrapytanga moubi ygarusu pupé. *Dizendo isso, meus companheiros põem (deitado) o pau-brasil dentro do navio.*
- 7- Aîpó e’îabo, nde rokype eresó. *Dizendo isso, vais para tua casa.*
- 8- Egûasema, ybyrapytanga eresekar. *Caminhando, tu procuras pau-brasil.*
- 9- Ybyrapytanga reká, xe retã-me eresó. *Procurando pau-brasil, tu vais à minha terra.*
- 10- Ka’ape gûixóbo, ixé ybyrapytanga me’engi i xupé. *Indo à mata, entrego o pau-brasil a eles.*

VII.

- 1- Ixé aé ybyrapytanga asekar.
- 2- Maíra é our.
- 3- Ybyrapytanga é satã.
- 4- Asepîak kó abá é ka’ape.

- 5- Endé aé aîpó eré.
- 6- Kó kunhã é i porang.
- 7- Oré aé oroporabyky.
- 8- Ko'yr é ygarusu îepotari.
- 9- A'e é osenõî abá.
- 10- Arugûá é i mirĩ.
- 11- Egûapyk iké aé.

VIII.

- 1- Mamõ suípe maíra îepotari?
- 2- Abá supépe Karamuru nhe'engi?
- 3- Marãpe Araryboîa gûasemi?
- 4- Mba'erama resépe Itaîybá pytáû?
- 5- Marãpe Îagûanharõ gûasemi?
- 6- Mamõpe 'Ybotyra kerĩ?
- 7- Mamõ ngotype abá sóû?
- 8- Abá ygarape kûeîa?
- 9- Abá suípe Pedro sykyîéû?
- 10- Marãnemepe Pedro sóû?

IX.

- 1- — A quem dizemos “Deus”? — Ao criador de todas e quaisquer coisas.
- 2- — Como outrora fez Deus este mundo? — Foi por meio de sua palavra. — Para quem o fez? — Para nós.
- 3- Para onde aquele seu discípulo foi depois disso?

- 4- Por que a gente diz a Ele “Deus verdadeiro”?
- 5- Como diz a gente ao benzer-se?
- 6- — De que coisas o anjo guarda a gente? — Do Diabo, da vida viciosa, das coisas ruins.
- 7- Ontem, andando através da mata, Pedro perdeu-se.
- 8- Ontem de ti Pedro lembrou-se.
- 9- Depressa Pedro conversou com meu pai.
- 10- Acima do amor da gente a qualquer coisa, a gente ama a Deus.
- 11- Abri a terra. Abriu-se a casa. Abriu-se a flor.
- 12- Quando vieste?
- 13- — E que disse ele, rogando a Nosso Senhor? — “Lembra-te de mim em teu paraíso”, disse. — Que disse Nosso Senhor, respondendo suas palavras? — “Hoje estarás no meu paraíso, junto de mim”. — Que pessoas estavam (em pé) junto da cruz? (**ERIMBA'E não precisa ser traduzido aqui. Esse advérbio é usado quando se trata de fato histórico, de fato antigo, de acontecimento no passado.) — Sua mãe, São João e muitas mulheres bondosas. — Que disse Jesus a sua (própria) mãe? “Esse é teu filho, ó mulher”, disse, entregando São João como filho dela. — E a São João que disse ele? — “Essa é tua mãe”, disse, entregando sua (própria) mãe como mãe dele.

14- Cantiga por “Querendo o Alto Deus”

Depois de nossa perdição, amando-nos,

Deus fez uma mulher virtuosa.

Acima de todas as pessoas ele a glorificou,
fazendo-a regozijar-se por causa da virtude.

Dizendo: “Que seja minha bondosa mãe”,
tornando-a diferente de outras mulheres,

tendo-lhe amor, honrando-a,
engrandecendo sua bondade.

Seu nome é Santa Maria, adversária do diabo,
(lugar) em que Deus está, filha de Deus.
a que foi feita para ser a futura mãe de Deus,
inimiga da morte, na verdade, senhora da vida.

Amemos todos Santa Maria,
pondo seu modo de viver dentro de nosso coração,
para que bata no diabo, esmagando o maldito,
afastando-nos de sua vida ruim.

15- Conhecendo a Deus

Conhecendo a Deus,
Hoje amo
meu Senhor Jesus.

Todo o seu sangue
entregou, morrendo,
livrando-nos
do diabo.

Por causa disso,
hoje amo
meu Senhor Jesus.

Vinde todos
para louvar Jesus,
provando seu amor
comigo também.

A Jesus, a verdade,
eia, amai-o!

Meu Senhor Jesus,
meu pai Jesus!

16- Criancinha muito bela

Vem para fazer-me regozijar,
tua virtude dando (a mim).
Hei de cumprir tuas palavras,
amando-te em meu coração.

Estão alegres os anjos,
festejando este dia.
Vem, ó meu Senhorzinho,
Para que se alegre muito minha alma,
Por causa de teu nascimento.

Antigamente eu estava aflito,
praticando o pecado.
Que eu lance todas as armadilhas, afastando-as,
para que tu entres em meu coração,
fazendo estar bem meu coração.

Queremos amar-te muito,
entregando-nos a ti.
Que tu dê a nós
teu belo filho Jesus.

O tupi em nossa toponímia e no português do Brasil

- A) Ibirapuera — o que foi árvore (*ybyrá-pûera*).
- B) Ubirajara — o que segura porrete (*ybyrá îara*).
- C) Braúna — madeira escura (*ybyrá-un-a*).
- D) Ibirarema — árvore fedorenta (*ybyrá-rem-a*).
- E) Ibiranga — sombra de árvores (*ybyrá 'anga*).
- F) Ibiraobi — madeira verde (*ybyrá-oby*).
- G) Ubiraçaba — lugar de árvores (*ybyrá-saba*).
- H) Ibiracatu — madeira boa (*ybyrá-katu*).
- I) Ubiratã — madeira dura, firme (*ybyrá-atã*).